

1. Cenário

Data de Referência: 25/02/2022									
Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa									
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	18,4246	18,4246	6,0609	2,6364	2,6364	0,8293	0,2289	0,0504	6.375,1086
IMA-Geral ex-C	17,1267	17,1267	5,1247	2,4557	2,4557	0,7993	0,2207	0,0489	6.253,2751
IMA-B				0,3861	0,3861	0,6458	0,1829	0,1115	8.009,9069
IMA-B 5	26,8163	26,8163	12,9120	5,6438	5,6438	0,9796	0,3147	0,0993	7.378,4310
IMA-B 5+	18,4378	18,4378	- 4,6715	- 4,6541	- 4,6541	0,3006	0,0460	0,1242	9.268,4624
IMA-C	- 16,5134	- 16,5134	- 29,0834	- 36,8443	- 36,8443	- 53,9104	- 53,8954	- 53,3670	4.803,7357
IMA-S	14,4959	14,4959	8,3865	6,2139	6,2139	0,9532	0,2726	0,0391	5.092,7361
IRF-M	15,7851	15,7851	3,7219	0,1460	0,1460	0,7175	0,1813	0,0016	14.222,9987
IRF-M 1	14,5372	14,5372	7,5222	4,1783	4,1783	0,7443	0,1446	0,0111	12.147,4665
IRF-M 1+	15,3337	15,3337	1,0317	- 2,2202	- 2,2202	0,6799	0,1843	0,0246	15.661,3154
CDI	66,4063	66,4063	156,6265	460,5263	460,5263	16,3934	-	-	10,6500
IDKa IPCA 2	26,8484	26,8484	13,3128	6,8523	6,8523	1,1635	0,3690	0,1382	6.958,4367
Ibovespa	15,6274	17,2335	- 0,4746	0,7889	0,7889	1,1007	0,2322	1,3891	113.141,9400
IBRX-100	19,4337	19,4337	0,8891	0,8037	0,8037	1,5014	0,5167	1,5014	95,3200
IDIV	26,6546	26,6546	- 1,8191	7,2173	7,2173	- 1,2071	- 2,0729	0,2462	6.666,7300
IFIX	13,5762	13,5762	- 9,1604	- 5,2751	- 5,2751	- 1,0379	- 0,3783	1,1588	2.741,1500
Small Caps	18,6067	18,6067	- 19,9205	- 14,7448	- 14,7448	- 2,7480	- 1,5269	- 0,5779	2.319,0700
Dólar EUA	23,4740	23,4740	- 6,6038	3,1526	3,1526	- 1,7757	3,3549	0,0504	5,1664

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês de Fevereiro, ainda é perceptível os desafios gerados pela pandemia. Há um arrefecimento do número de óbitos no Brasil (-64,28%a.m), porém a taxa de novos casos encontra novo pico diário (286 mil). Como novo desafio oriundo da pandemia, há a inflação global. Nas palavras da CEO da RNA Capital, Regina Nunes¹:

“(...) os níveis sem precedentes de dívida governamental que vemos levarão anos para se desfazer, além de que a inflação de suprimentos tem sido mais elevada do que o esperado e se as cadeias de produção não se ajustarem mais rapidamente ainda teremos um recrudescimento maior das economias principalmente dos mercados em desenvolvimento.”

¹ NUNES, Regina. Produtividade é o nome do jogo. Disponível em: Broadcast. Acesso em 08 de fevereiro de 2022.

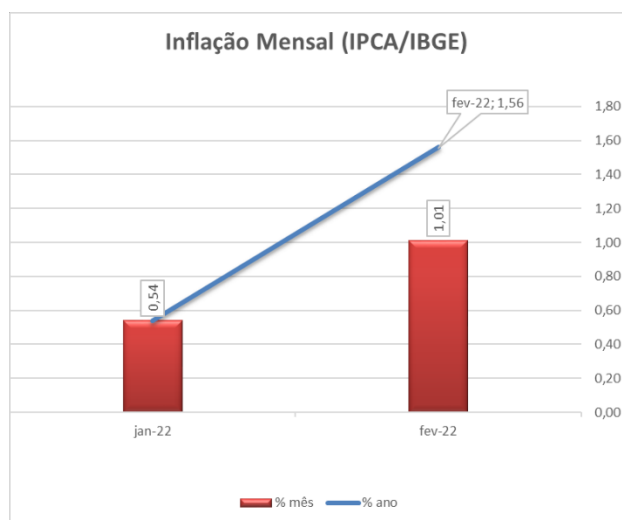


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como consequência, o Banco Central se comprometeu com a meta inflacionária. Conforme salienta Tatiana Pinheiro², “enfraquecimento das regras fiscais e a atual incerteza sobre a condução dos gastos nos próximos anos causam na dinâmica da inflação no longo prazo pelo canal de expectativas”. Sendo assim, o Banco Central brasileiro, por meio do Comitê de Política Monetária (COPOM), elevou a taxa SELIC na última reunião, 244ª reunião em 2 de fevereiro, para 10,75%a.a. Nas expectativas de mercado, por meio do Relatório FOCUS, espera-se a taxa em 12,25%a.a., contra 11,75%a.a. há 4 semanas.

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,38	5,56	5,60	▲ (7)	144	5,61	58	3,50	3,50	3,51	▲ (1)	138	3,57	57
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,30	0,30	== (4)	101	0,50	34	1,55	1,50	1,50	== (2)	81	1,50	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,50	5,50	== (1)	120	5,44	46	5,50	5,36	5,31	▼ (3)	106	5,43	44
Selic (% a.a.)	11,75	12,25	12,25	== (2)	137	12,25	50	8,00	8,00	8,00	== (12)	125	8,25	48
IGP-M (variação %)	6,99	8,12	8,54	▲ (3)	86	8,99	30	4,03	4,05	4,08	▲ (2)	76	4,72	28
IPCA Administrados (variação %)	5,10	4,80	4,77	▼ (3)	84	4,80	27	3,98	4,17	4,18	▲ (2)	70	4,25	21
Conta corrente (US\$ bilhões)	-23,43	-22,54	-21,27	▲ (1)	28	-19,00	11	-34,73	-33,37	-33,76	▼ (1)	24	-30,57	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,20	63,53	64,06	▲ (2)	25	58,00	9	51,00	52,80	51,60	▼ (1)	23	50,56	8
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	60,00	60,00	== (4)	26	60,00	11	70,00	70,00	69,68	▼ (1)	24	70,00	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,35	60,90	60,50	▼ (1)	23	60,35	10	66,42	64,00	63,93	▼ (4)	20	63,85	9
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-0,88	-0,80	▲ (3)	31	-0,70	14	-0,65	-0,50	-0,50	== (3)	28	-0,50	14
Resultado nominal (% do PIB)	-8,20	-8,00	-8,00	== (2)	22	-8,05	10	-7,35	-7,15	-7,15	== (1)	20	-7,10	10

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;
Fonte: BCB;

Nos Estados Unidos, os agentes estão convictos que, em março, os juros começam a subir em ritmo mais acelerado (0,50 pontos). Tal receio se deve ao recorde de inflação americana (maior índice em 40 anos). Para o ano, a Oxford Economics prevê aumento de 175 pontos-base nos juros básicos americanos.

² PINHEIRO, Tatiana. Vamos conversar sobre meta da inflação? Disponível em: Broadcast. Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

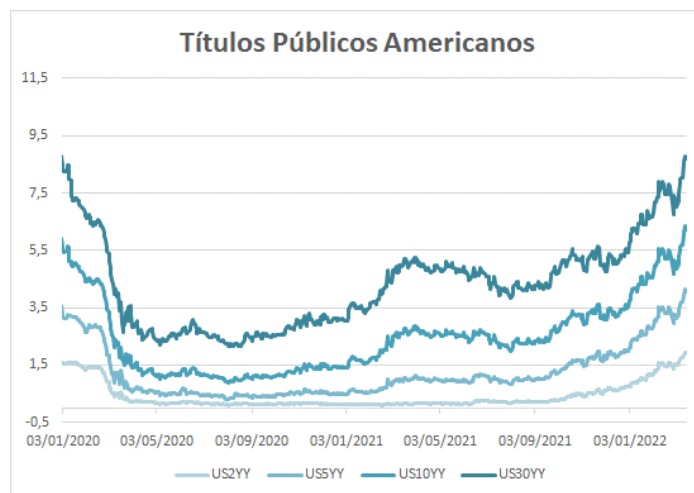


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No final do mês, Rússia, com apoio da China, inicia incursão à Ucrânia. Os mercados oscilaram com tal notícia principalmente no mercado de Petróleo – pela primeira vez desde de 2014, o barril superou a marca de US\$100. Deu-se, assim, início a uma série de boicotes econômicos e financeiros por parte da União Europeia e dos Estados Unidos, levando o S&P 500 index a uma queda de -5,28% no mês, DXY (índice para o dólar norte-americano) subir 1,17%.

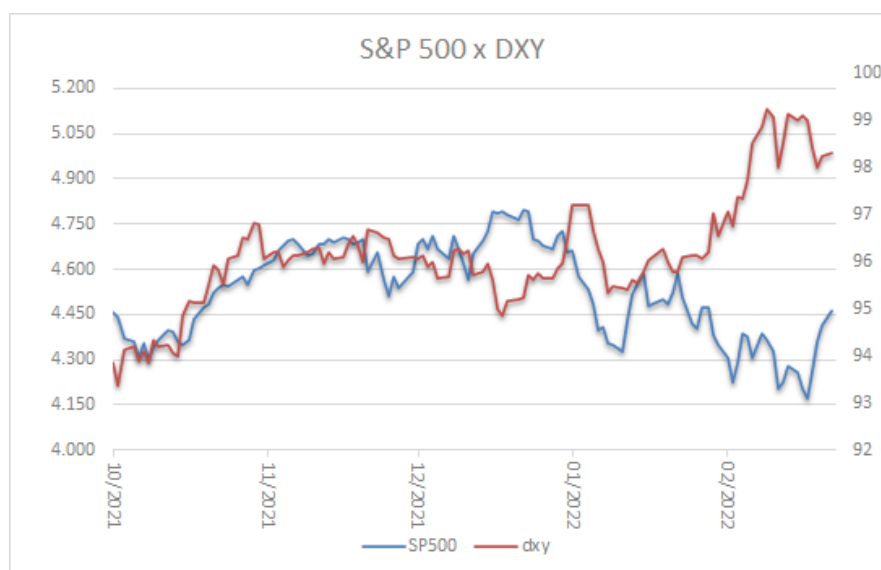


Gráfico 3: Standart and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.



Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O dólar ante ao real caiu -2,04% no mês. Inversamente ao dólar, a bolsa interna obteve ganho de 0,08% no mês apenas, fechando o mês na casa dos 113mil pontos.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Fevereiro/2022 com rentabilidade negativa de R\$8milhões em Fevereiro, puxada principalmente pelos Fundos de Renda Variável com investimento no exterior (FIE e BDR). Vale ressaltar que tais fundos têm movimentação em dólar. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 181.696.472,03	5,06%	R\$ 1.991.786,01	R\$ 3.490.994,97
BDR	R\$ 48.723.010,61	1,36%	R\$ (4.718.110,22)	R\$ (13.184.161,18)
CDI	R\$ 346.899.304,57	9,65%	R\$ 3.012.066,98	R\$ 5.126.615,62
Crédito Privado	R\$ 105.940.580,07	2,95%	R\$ 1.033.260,02	R\$ 1.238.007,60
FIE	R\$ 201.246.960,54	5,60%	R\$ (15.493.638,41)	R\$ (79.728.923,55)
FII	R\$ 35.067.593,01	0,98%	R\$ (475.904,90)	R\$ (953.693,02)
FIP	R\$ 64.375.565,55	1,79%	R\$ 3.823.569,99	R\$ 3.491.074,49
IBOVESPA	R\$ 612.129.791,80	17,03%	R\$ 2.745.775,18	R\$ 38.445.636,46
IBX	R\$ 28.573.949,53	0,80%	R\$ (400.037,80)	R\$ 1.069.031,26
IDIV	R\$ 28.118.280,64	0,78%	R\$ (199.756,35)	R\$ 2.093.524,45
IDKA-IPCA 2A	R\$ 699.742.578,76	19,47%	R\$ 7.964.380,74	R\$ 8.063.820,56
IMAB	R\$ 33.689.365,25	0,94%	R\$ 380.572,37	R\$ 572.975,57
IMA-B 5	R\$ 248.594.166,37	6,92%	R\$ 2.827.760,77	R\$ 3.132.192,02
Inflação	R\$ 21.408.985,87	0,60%	R\$ 240.134,52	R\$ 481.531,28
IRFM	R\$ 31.173.428,11	0,87%	R\$ 230.236,90	R\$ 441.758,12
IRF-M1	R\$ 200.438.060,90	5,58%	R\$ 1.458.798,31	R\$ 2.669.245,63
Multimercados	R\$ 28.562.552,31	0,79%	R\$ 237.314,22	R\$ 593.766,67
SMALL	R\$ 16.974.859,34	0,47%	R\$ (247.464,67)	R\$ 408.896,33
Título Público	R\$ 660.088.515,80	18,37%	R\$ (12.602.109,77)	R\$ (22.849.552,69)
	R\$ 3.593.444.021,05		R\$ (8.191.366,12)	R\$ (45.397.259,41)

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês, houve volatilidade na bolsa externa em decorrência da crise na Europa. E, em consequência do fluxo de dólar para a bolsa interna, o dólar também teve queda. Os dois fatores alinhados derrubaram os fundos de investimentos no exterior e os BDRs, conforme demonstrado no Gráfico 4. Vale ressaltar que não houve novas entradas nos fundos internacionais, em que pese o mandato do CIAR. Para mitigar tal volatilidade, houve novas compras em títulos públicos. Posto que a compra advinha de fundos de renda fixa, não ocorreram grandes alterações percentuais por segmentos, mantendo-se nos mesmos patamares do mês de janeiro.

No Gráfico 5, há a comparação entre janeiro/2022 e Fevereiro/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de 30% x 70% previstos na Resolução citada e Política de Investimentos.

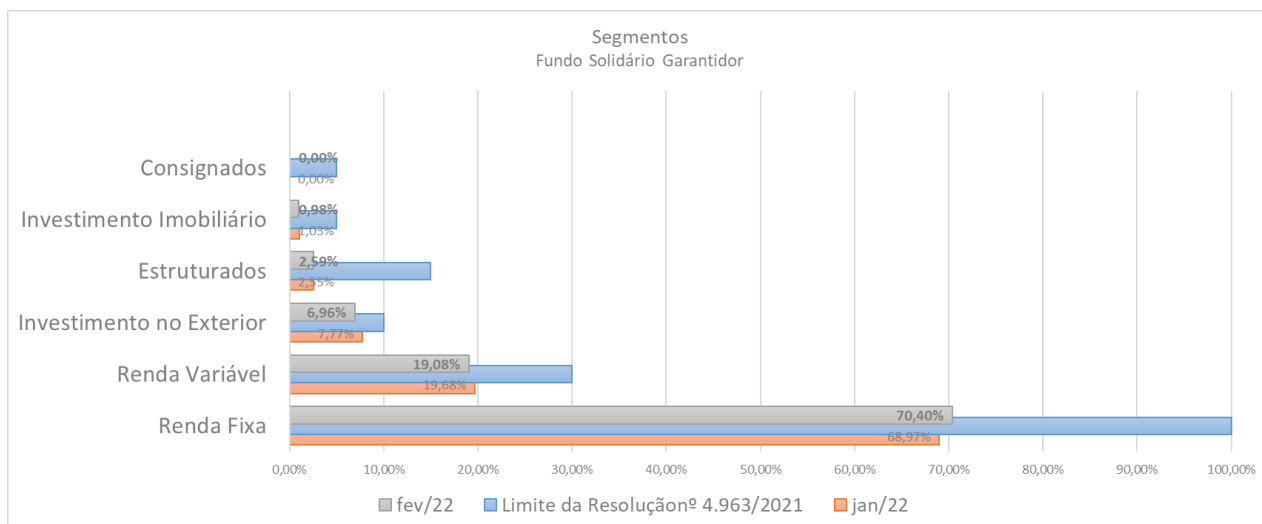


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Janeiro e Fevereiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

Classificações
Fundo Solidário Garantidor

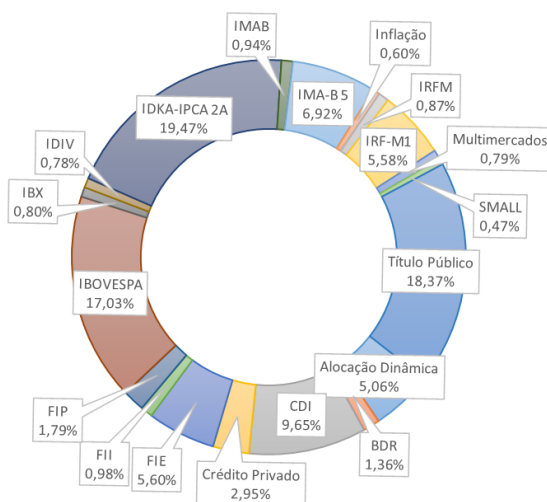


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Fevereiro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, conforme relatado acima, no ano de 2021, com mesmo ritmo em 2022, obteve nova configuração com a compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2021. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Em Fevereiro, houve a compra de 20 mil títulos NTN-b com vencimento para 2050. Priorizou-se a liquidez neste momento de incerteza, conforme determinação do CIAR:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões (5,75%);	R\$ 0,00	0%
Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões (5,75%).	R\$170.000.000,00	85%
Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundo de Renda Variável, credenciados IPREV (2,87%).	R\$ 0,00	0%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fevereiro/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tal execução afetou a distribuição entre títulos públicos e IMA-B5 no mês de Fevereiro. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

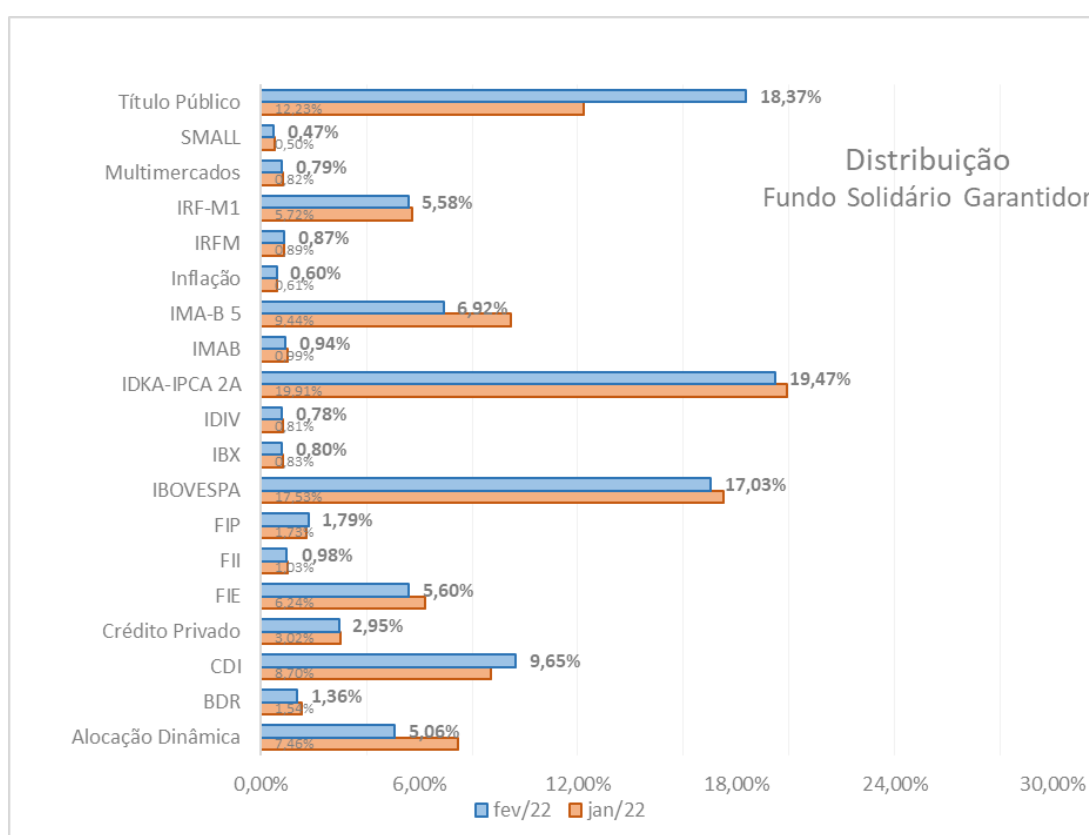


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando jan/2022 x fev/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma elevação no mês de Fevereiro, porém o cenário externo pesou sobremaneira. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

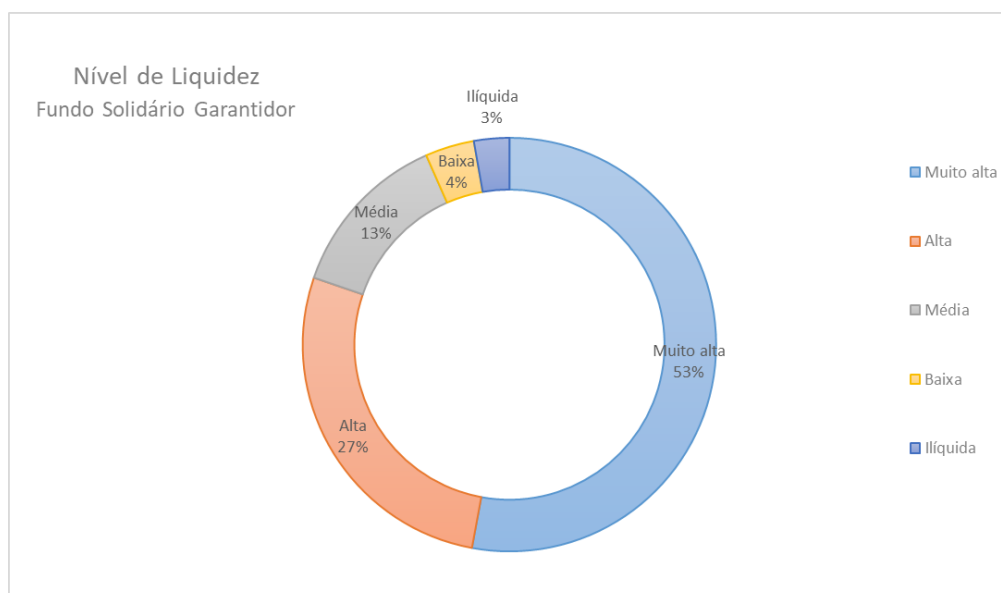


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Fevereiro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (53%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 3%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 27% em alta liquidez (entre 2 e 5 dias). Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 13% e baixa (16 e 60 dias) 4%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 28/02/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.898.278,95	R\$ 338.105.433,22
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	854.068,21	R\$ 82.091.695,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.678.663,52	R\$ 125.497.392,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.895.137,16	R\$ 110.883.504,12
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	572.975,57	R\$ 33.689.365,25
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.298.395,43	R\$ 115.999.255,29
BRB 2023 FI RENDA FIXA	481.531,28	R\$ 21.408.985,87
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	113.706,47	R\$ 928.998,43
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	986.040,55	R\$ 100.129.244,74
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	3.019.805,15	R\$ 129.451.843,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.294.738,81	R\$ 68.480.199,17
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	990.582,11	R\$ 74.940.668,81
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.093.524,45	R\$ 28.118.280,64
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	3.761.501,56	R\$ 59.890.317,18
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	430.370,78	R\$ 9.445.254,72
SPX APACHE FIC AÇÕES	228.291,51	R\$ 13.637.275,48
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	373.053,81	R\$ 49.102.901,13
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	441.758,12	R\$ 31.173.428,11
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	689.940,96	R\$ 17.328.658,99
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	168.991,22	R\$ 15.923.504,92
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	-17.034,94	R\$ 1.349.318,75
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	-250.472,13	R\$ 3.135.929,62
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-425.620,11	R\$ 2.206.660,67
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-12.758.541,07	R\$ 46.516.349,94
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	61,81	R\$ 561.554,39
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	383.939,39	R\$ 23.848.885,02
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	511,79	R\$ 7.080,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	427.609,48	R\$ 27.356.358,55
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	804.745,02	R\$ 50.773.900,84

SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	730.385,72	R\$ 40.903.792,97
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	593.766,67	R\$ 28.562.552,31
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-31.102,32	R\$ 19.820.372,38
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-277.590,70	R\$ 5.827.220,63
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-645.000,00	R\$ 9.420.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	408.896,33	R\$ 16.974.859,34
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	471.189,82	R\$ 52.244.628,58
OCCAM FIC AÇÕES	11.176.140,28	R\$ 157.495.121,23
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.942.205,66	R\$ 37.185.819,09
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	840.739,75	R\$ 14.936.674,05
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	166.003,97	R\$ 15.011.810,78
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.340.556,77	R\$ 83.920.669,14
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.094.603,24	R\$ 18.959.646,70
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.165.541,61	R\$ 361.637.145,54
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.385.826,73	R\$ 160.090.495,96
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-14.193.171,43	R\$ 73.277.469,39
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-65.535.752,12	R\$ 127.969.491,15
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	9.385.418,44	R\$ 127.135.490,80
Título Público	-22.849.552,69	R\$ 660.088.515,80

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Fevereiro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. E, apesar da volatilidade, há maior concentração em renda fixa. No mês de Fevereiro/2022, a rentabilidade foi de -0,23% contra a meta de 0,90%.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, houve a entrada, por meio do FIP Venture Brasil Central, de R\$354 mil reais referentes à venda da empresa Kantlum.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 28/02/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.760.629,16	R\$ 194.523.552,07
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 6.098,14	R\$ 384.751,27
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 3.011,26	R\$ 192.645,41

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Fevereiro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ R\$ 1.315.601,12. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Fevereiro com rentabilidade positiva de R\$498 mil reais nominais. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior, pois tem passivo de longo prazo. Porém, visto que há a arrecadação ao longo do mês (diferente do FSG), buscou-se por diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em Fevereiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

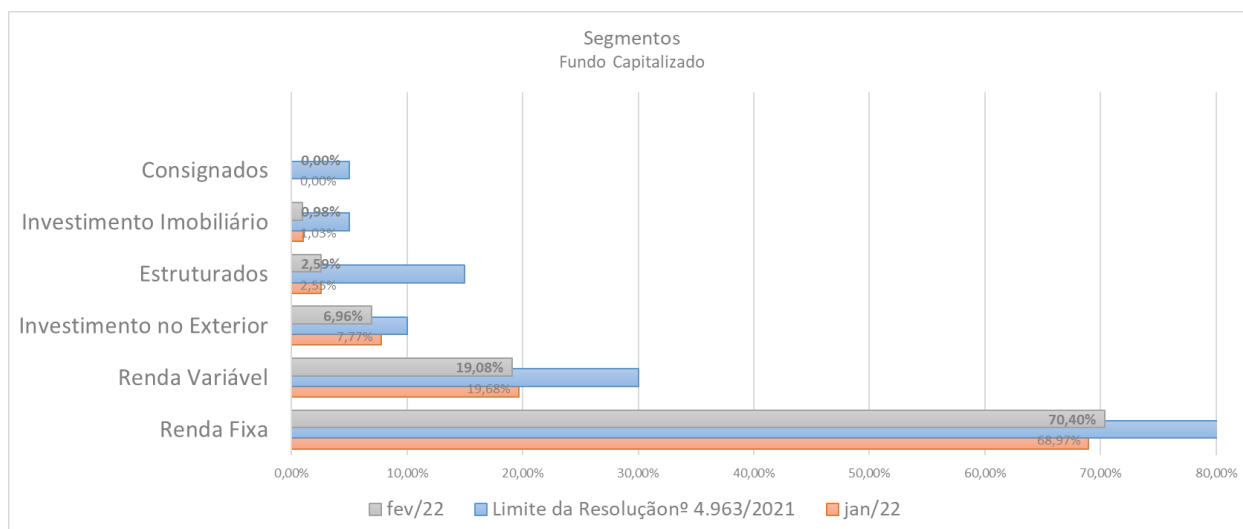


Gráfico 9: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Janeiro e Fevereiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Houve a aquisição de Títulos Públicos, acompanhando a tendência do mercado de RPPS, visando à mitigação da volatilidade dos Fundos de Investimentos.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa nos fundos investidos no exterior. Conforme salientado no Item, com a crise europeia, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade. Tal motivo fez o principal índice externo (SP500 *index*) ter retorno negativo. Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, não ocorreu a realização de prejuízo visto tratar-se de fenômeno pontual, e, havendo o retorno da cotação dólar, os fundos investidos no exterior retornarão positivamente ao longo do ano.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 16.081.351,76	6,67%	R\$ 129.359,79	R\$ 228.150,98
BDR	R\$ 8.314.057,52	3,45%	R\$ (643.906,49)	R\$ (1.630.037,45)
CDI	R\$ 39.207.029,99	16,26%	R\$ 292.199,76	R\$ 546.513,34
Crédito Privado	R\$ 18.617.871,89	7,72%	R\$ 156.419,61	R\$ 236.047,60
FIE	R\$ 7.849.185,78	3,26%	R\$ (395.700,71)	R\$ (1.147.306,78)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 19.475.566,34	8,08%	R\$ (434.312,96)	R\$ 505.040,30
IBX	R\$ 1.788.406,08	0,74%	R\$ 19.087,18	R\$ 148.551,04
IDIV	R\$ 1.501.946,98	0,62%	R\$ (10.670,06)	R\$ 111.826,28
IDKA-IPCA 2A	R\$ 76.649.437,37	31,80%	R\$ 872.129,44	R\$ 883.275,39
IMAB	R\$ 23.236.724,99	9,64%	R\$ 242.442,81	R\$ 260.091,82
IMA-B 5	R\$ 22.895.764,58	9,50%	R\$ 225.234,83	R\$ 217.721,39
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 1.404.444,06	0,58%	R\$ 10.314,89	R\$ 18.902,45
Multimercados	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 4.036.297,58	1,67%	R\$ 36.312,88	R\$ 36.312,88
	R\$ 241.058.084,92		R\$ 498.910,97	R\$ 415.089,24

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Fevereiro, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

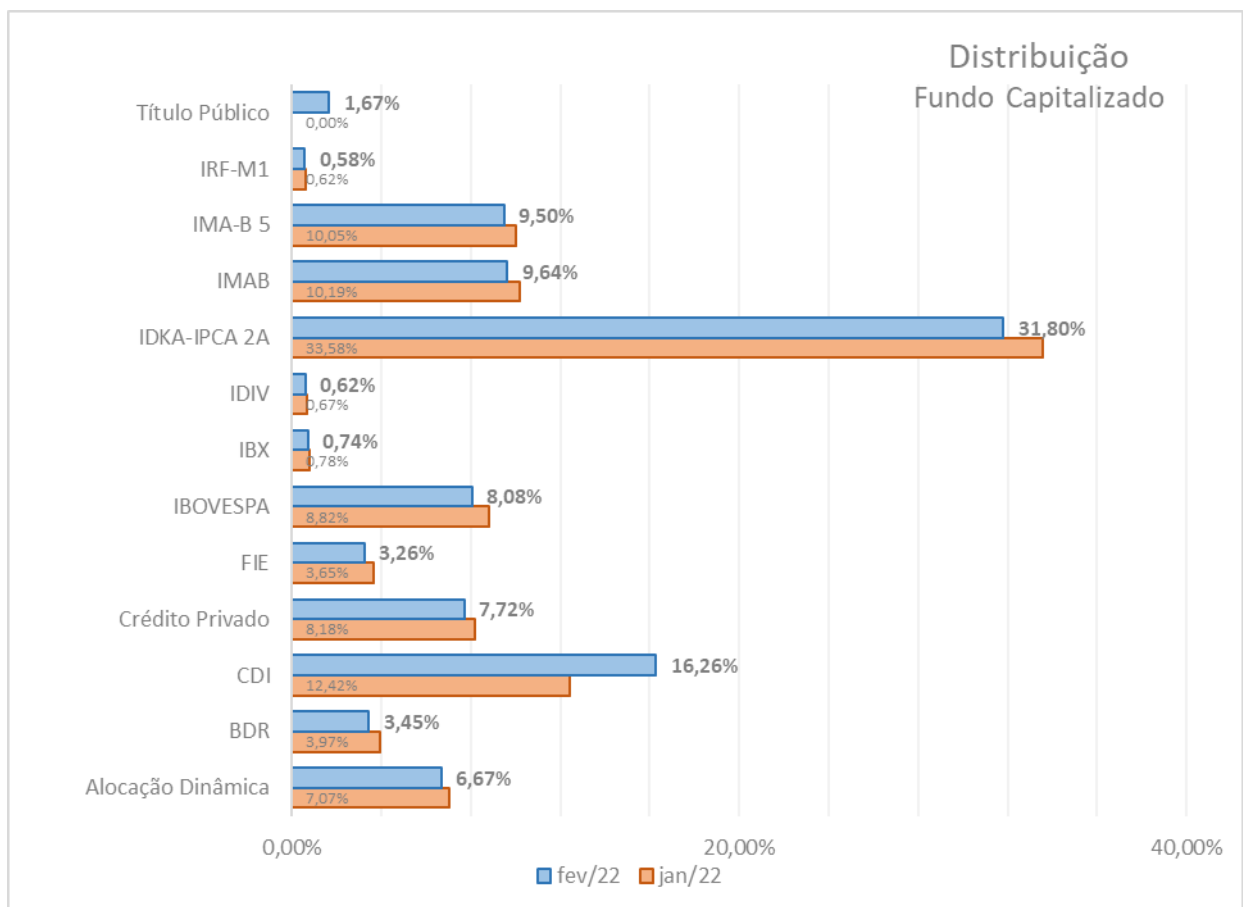


Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e fevereiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, em Fevereiro:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões (3,54%);	R\$ 0,00	0%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões (2,65%).	R\$ 3.999.984,70	66,6%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF (3,98%).	R\$ 0,00	0%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fevereiro/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto às realocações, ocorreram duas mudanças, dentro do mesmo *benchmark*, porém para fundos de investimentos com melhor performance. Portanto, não houve percentual executado.

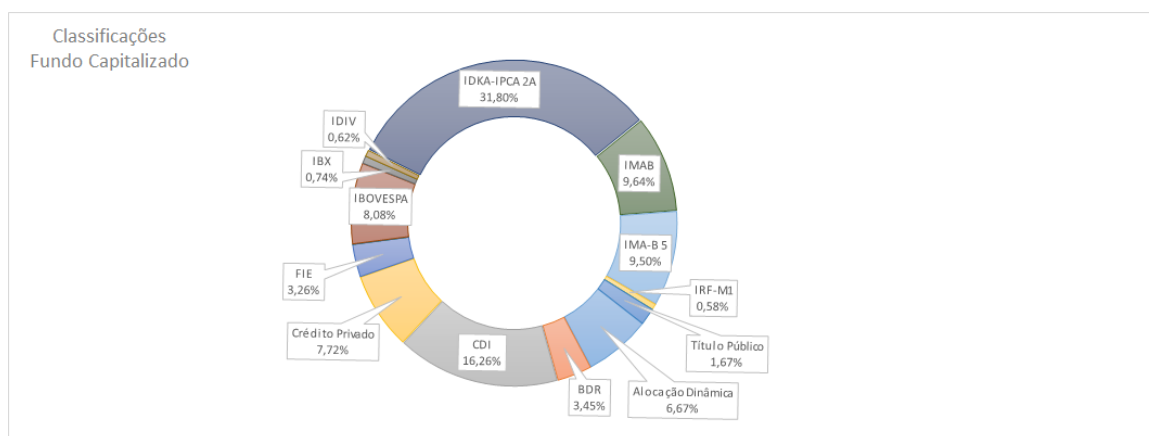


Gráfico 11: Composição da Carteira do FC de Fevereiro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1). E, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

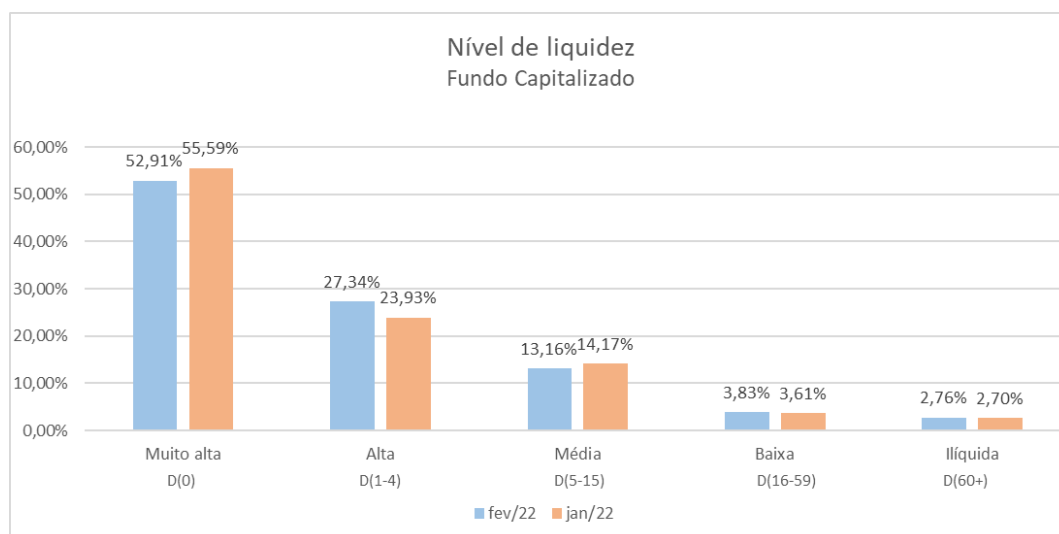


Gráfico 12: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e fevereiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de 1,02 % no mês e a rentabilidade da carteira foi de 0,2% durante o mês de Fevereiro, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG).

A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 28/02/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 98.068,37	R\$ 203.181,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 145.323,03	R\$ 9.297.055,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 394.824,41	R\$ 34.243.901,10
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 544,24	R\$ 41.331,52
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 260.091,82	R\$ 23.236.724,99
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 59.714,59	R\$ 1.034.317,82
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 639.823,12	R\$ 4.261.321,22
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 9.381,07	R\$ 1.040.154,98
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 258.930,89	R\$ 2.156.359,39
BRANDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 784,07	R\$ 58.008,67
BRANDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 18.004,33	R\$ 1.628.139,71
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 116.532,53	R\$ 10.318.529,28
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 192.564,67	R\$ 13.214.865,95
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 488.450,98	R\$ 42.405.536,27
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 111.826,28	R\$ 1.501.946,98
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 10.455,68	R\$ 791.775,28
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 234.833,21	R\$ 18.597.717,26
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 22.883,99	R\$ 316.612,84
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 67.744,49	R\$ 11.067.744,49
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 32.101,38	R\$ 485.275,68
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	R\$ 381.139,73	R\$ 5.395.937,32
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 7.662,70	R\$ 554.660,11
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.205,24	R\$ 1.826.330,83
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 185.973,34	R\$ 4.670.933,77
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 83.184,53	R\$ 10.949.095,59
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 89.036,53	R\$ 324.618,17
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 1.541.000,92	R\$ 7.989.439,35
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 55.907,58	R\$ 3.774.403,69
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 248.552,77	R\$ 1.431.505,17
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 236.047,60	R\$ 18.617.871,89
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 120.865,15	R\$ 3.798.085,22
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R\$ 148.551,04	R\$ 1.788.406,08
Título Público	R\$ 36.312,88	R\$ 4.036.297,58

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	101,54%
Rent. Da Carteira - FSG	-0,85%	-0,23%	98,92%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	101,79%
Rent. Da Carteira - FC	-0,07%	0,20%	100,13%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade em Fevereiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC), conforme tabela abaixo:

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 664.124.813,38	16,48%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.564.969.791,18	38,84%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 573.248.272,18	14,23%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 124.558.451,96	3,09%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 708.562.800,71	17,58%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 209.096.146,32	5,19%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 57.037.068,13	1,42%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 28.562.552,31	0,71%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 64.375.565,55	1,60%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 35.067.593,01	0,87%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.029.603.054,72	

Fonte/Elaboração: DIRIN-IPREV/DF

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **FEVEREIRO/2022**:

3.1 Imóveis

3.1.1 Setor de Garagens Oficiais (SGO)

O Processo SEI Nº **00413-00003821/2018-38** versa sobre minuta de Termo de Cessão de Uso, a ser celebrado entre o Fundo Solidário Garantidor vinculado ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF (CEDENTE) e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (CESSIONÁRIO), a título oneroso, cujo objeto consiste na cessão de uso de área pública, situado no Setor de Garagens e Oficinas, Quadra 4 AE, Lote 11, Brasília-DF - matrícula 11.175.

No mês de julho do presente ano a UFSG encaminhou o Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (66737731) recomendando que fosse realizado o ressarcimento referente à ocupação do imóvel em comento ocorrida no período compreendido entre a rescisão do Termo de Autorização de Uso junto ao Distrito Federal e a assinatura do Termo de Cessão de Uso com este Instituto. Diante do Despacho IPREV/DIRIN (68434460), o Ofício 393 (68618690) foi encaminhado em agosto pelo Instituto de Previdência. O processo está tramitando na Secretaria de Estado de Saúde.

O processo encontra-se na AJL/SES desde 30 de setembro de 2021 onde se questiona o seguinte assunto: "No caso em questão, o ato a ser celebrado seria um Termo de Cessão de Uso de imóvel ONEROSO ou contrato de locação de imóvel, observando o decreto Nº 33.788, de 13 de julho de 2012, que dispõe sobre os procedimentos para a locação de imóveis por órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências e a Lei Nº 6.532, de 08 de abril de 2020, que dispõe sobre a cessão de uso de bens públicos imóveis do Distrito Federal e de suas entidades da administração indireta?"

Em 12 de janeiro de 2022, no Ofício Nº 22/2022 - IPREV/PRESI (77820399), foi reiterado os ofícios nº 795/2020 ([52643150](#)) e nº 393/2021 ([68618690](#)), bem como reforça-se que, caso seja do interesse dessa Secretaria de Estado de Saúde em permanecer utilizando o imóvel que abriga uma das bases de apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192-DF, o Fundo Solidário Garantidor - FSG e a Secretaria de Estado de Saúde deverão firmar o Termo de Autorização de Uso, cujo valor mensal será calculado com base no indicado na Ordem de Serviço vigente. Nesse sentido, consoante a Minuta do Termo de Autorização de Uso ([55821334](#)), estipulou-se pelo uso e ocupação da área, com base nos valores do ano de 2021, o valor mensal de R\$ 27.759,456 (vinte e sete mil setecentos e cinquenta e nove reais e quatrocentos e cinquenta e seis centavos), em conformidade com a Ordem de Serviço nº 11, de 18 de janeiro de 2021, da Administração Regional do Plano Piloto. Este Instituto está no aguardo de um posicionamento da SES.

Processo encontra-se na CRDF/SES, documento despachado em 13 de janeiro de 2022.

3.1.2 Limpeza, conservação e higienização

A partir do monitoramento *in loco* realizado pela UFSG em função de demandas pontuais, caso seja identificada necessidade de limpeza, poda de árvores, retirada de lixo, roçagem ou outros serviços importantes à segurança desses ou dos demais lotes, haverá provocação das respectivas Administrações Regionais e/ou demais órgãos e entidades públicos por parte da UFSG para tomar as devidas providências.

Vale destacar que, a DIRIN utiliza o contrato prestação de Serviços nº 03/2020 – IPREV/DF (**FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF**), diante da necessidade premente de conservação dos imóveis e a importância de manutenção do patrimônio, em novembro foi realizada a limpeza interna e externa em alguns imóveis do FSG.

3.2 Participação Acionária no BRB

Cabe ressaltar que a participação societária no Banco de Brasília S.A. - BRB, é objeto da Lei Complementar nº 920, de 1º de dezembro de 2016. Conforme disposto no artigo 73-A, alínea “b” da Lei Complementar nº 932/2017.

Ainda nesse contexto acerca da participação acionária do IPREV/DF no BRB, a UFSG/DIRIN consultou o Banco do Brasil – Banco de Investimentos S/A (BB-BI), a propósito da estratégia para gestão desses ativos, a qual engloba um estudo semestral contendo avaliação do valor de mercado do BRB. Portanto em agosto de 2018 e em fevereiro de 2019, tais estudos, de caráter confidencial tiveram como base a análise de dados públicos disponíveis da instituição, além de projeções realizadas pelo próprio BB-BI. Ambos utilizaram o método de múltiplo de peers para avaliação de seu valor de mercado, sendo que os resultados apresentados na última versão avaliaram o conglomerado do BRB a uma faixa aproximada de preço de mercado entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4,1 bilhões.

Convém ressaltar que a DIRIN visando o atendimento das exigências legais previstas no artigo 2º, § 7º da Lei nº 920/2017 informou sobre a necessidade de se realizar ações para contratação de empresa especializada em precificação de ativos financeiros no **Processo SEI nº 00413-00004518/2020-77**.

Vale esclarecer ainda que apesar do valor "em balcão" das ações do BRB que são atualizadas diariamente, por meio de cotação em Bolsa (B3), o estudo intentado do valor do banco deverá analisar, principalmente: as demonstrações financeiras do Banco e as projeções (Balanços patrimoniais, demonstrações de Resultado do exercício), premissas macroeconômicas, relatórios financeiros, fluxos de caixa descontados e identificação dos *Drivers* do banco (ou vetores de valor do Banco). Somente após esse estudo completo, será possível contrastar com o valor da cotação do Banco para solicitar a recomposição devida ao Fundo Solidário Garantidor.

Nessa perspectiva, após pesquisas realizadas pela Diretoria de Administração e Finanças deste Instituto, foi informado por meio do Despacho - IPREV/DIAFI/COAD/GECOV (57597190) de 10 de março de 2021 que não foi encontrado fornecedor para a pretensa aquisição.

3.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.4 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).


Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas "c", "d", "e" e "f", do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas "c", "d", "e" e "f"** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF **solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830)**. No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.



Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF **solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830)**. No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.6 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTEC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação,

exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.7 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.8 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00001648/2019-14** aborda o assunto da ocupação irregular dos lotes 23 e 24, localizados na SHIN – QI 04 – Conjunto 8, tendo em vista à incorporação do imóvel da QI 04 ao Fundo Solidário Garantidor.

Em 24 de fevereiro de 2022, em monitoramento conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2021/2022 e atestado no processo SEI “matriz”: 00413-00004583/2018-88, foi constatado que ¼ da ocupação (muro), foi demolido e encontra-se livre o acesso naquele local. Cumprindo-se a determinação estabelecida pelo DF-LEGAL.

Esclarecemos que na data da transferência formal dos imóveis, já existiam as ocupações supracitadas no processo 00413-00001648/2019-14.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em fevereiro/2022. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em fevereiro foi de R\$ 1.353,63 relativo à utilização de parte da área do terreno situado

no SHIN – QL 13 Lote B – Lago Norte e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do Hotel Bonaparte. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Item	Receitas em 2022
Imóveis	28.475,76
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	40.371.623,85
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	40.400.099,61

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **fevereiro/2022**; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	404.689,22	-	404.689,22
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	135.524.770,31	68.562.943,01	66.961.827,30
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.081.770.905,61	1.014.404.389,09	67.366.516,52

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **fevereiro/2022**; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Edson Carlos Freitas Alves	edson.alves@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-----------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 5/2022 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório de fevereiro/2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente a fevereiro/2022, contido no Processo n.º. 00413-00001606/2022-89, Documento n.º. 83071444.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando ao primeiro nível de certificação, em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de fevereiro de 2022, de acordo com Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos, é de grande desafio para as carteiras de investimentos nesse início de ano, diante de um mercado financeiro global que, mesmo com redução de casos e óbitos, ainda sente os efeitos da crise da Covid-19, e incertezas acerca das próximas atuações de FED, Banco Central americano, que já vem sinalizando pela alta de juros, frente ao índice de inflação que apresenta pontuação acima da meta no período.

Importante frisar que essa postura de arrocho monetário acarreta em ajustes nas precificações dos ativos do mercado financeiro americano, afetando a rentabilidade dos fundos no exterior, que no ano de 2021 apresentou ótimos rendimentos. Ainda, a atratividade dos mercados emergentes, contribuiu em partes com a desvalorização do dólar frente ao real, reforçando negativamente a rentabilidade dos fundos no exterior.

Ainda em fevereiro de 2022, o resultado da bolsa continuou em alta no ano, ocasionando em fechando do IBOVESPA com rentabilidade de 1,10% no mês, no qual a pontuação do índice que fechou o mês de janeiro de 2022 em 112.143 pontos, atingindo no mês de fevereiro de 2022 o patamar de 113.141 pontos, influenciando positivamente a performance da carteira.

Com relação a renda fixa, diante das conjunturas de inflação que pontuou 1,01% em fevereiro de 2022, com acumulado de 10,54% a.a em 12 meses, a taxa SELIC meta, estabelecida pela reunião do COPOM, atingiu o patamar de 11,75% a.a. Dessa forma, os ativos de renda fixa passam a apresentar boas oportunidades de rendimento com baixo risco.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1.315.601,12 no mês. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, no semestre, houve impacto menor durante a crise.

Fundo Solidário Garantidor

A pesar do bom desempenho da bolsa de valores brasileira no primeiro bimestre do ano, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de fevereiro/2022 com rentabilidade ligeiramente negativa, puxada principalmente pelo ajuste do mercado ao desempenho dos Fundos de Renda Variável com investimento no exterior e cotação do dólar.

Durante o mês, houve a diversificação do portfólio visando mitigar os riscos, com aplicações em Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 53% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (resgate até 1 dia útil), enquanto os Fundos ilíquidos (resgate acima de 60 dias úteis) são de apenas 3%. Ainda, 27% da carteira concentra-se em fundos de alta liquidez (entre 2 e 5 dias úteis para resgate), e para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 13% e baixa (16 e 60 dias) 4%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de fevereiro, diante do cenário de aversão ao risco no mercado externo e volatilidade na cotação da moeda americana, frente a inflação global e possibilidade de retirada de estímulos monetários pelo FED americano, no acumulado, a carteira fechou com rentabilidade de -0,23% contra a meta de 0,90%, refletindo a elevada taxa de inflação.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e com boa rentabilidade da bolsa de valores brasileira nos dois primeiros meses do ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês de fevereiro/2022 com rentabilidade positiva.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de janeiro, mesmo com cenário desafiador com relação aos fundos no exterior, no acumulado, a carteira fechou com rentabilidade positiva, com comparativo de 0,02% contra a meta de 1,02%, refletindo a elevada taxa de inflação.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior no primeiro bimestre mês do ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/04/2022, às 11:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 26/04/2022, às 13:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1668542-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/04/2022, às 13:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=83277392)
verificador= **83277392** código CRC= **136468E7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 27 de abril de 2022.

Processo nº: 00413-00001606/2022-89

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Anual de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Fevereiro/2022)

À Presidência,

Com fundamento na Resolução nº 01, de 1º de junho de 2015, que versa sobre o Regimento Interno deste Conselho Fiscal e em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (83139120), informo a **APROVAÇÃO do Relatório Anual de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Fevereiro/2022) (83071444)**, bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 40ª Reunião ordinária, realizada no dia 07/04/2022.

Atenciosamente,

JOMAR MENDES GASPARY
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **JOMAR MENDES GASPARY Matr.270781-0, Membro do Conselho Fiscal**, em 28/04/2022, às 14:19, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=85055916 código CRC= **F3DCB5BC**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

